

BA92 290 10

51

CONTROLE INTEGRADO DE Sclerotinia sclerotiorum COM BENOMYL  
E Trichoderma harzianum RESISTENTE AOS BENZIMIDAZÓIS. MELO, I.S.  
CNPDA/EMBRAPA, Caixa Postal 69, 13820 - Jaguariúna, SP; SILVA, A.C.F.  
da & CASSIOLATO, A.M., Pós-Graduação ESALQ/USP.

Sclerotinia sclerotiorum causa perdas enormes na cultura da alface. No Brasil, as perdas são causadas principalmente pelo inóculo, geralmente escleródios, produzidos dentro do campo. De um isolado selvagem de T. harzianum, antagônico ao S. sclerotiorum, foram obtidos mutantes por irradiação ultra-violeta resistentes aos fungicidas do grupo dos benzimidazóis; dos quais um mutante, CNPDA-2B2, foi utilizado nos testes tanto de laboratório quanto de casa-de-vegetação. Esta linhagem, quando comparada com a linhagem parental, colonizou e parasitou escleródios do patógeno, diminuindo a germinação dos mesmos. Em bioensaios, realizados com solo pasteurizado via coletor solar (temperaturas entre 70 - 80 °C por três dias) e infestado artificialmente com o patógeno, empregaram-se como método de controle doses reduzidas de benomyl (0,5 a 1 ppm do ingrediente ativo) associadas com Trichoderma aplicado ao solo numa proporção de 10 gramas de substrato colonizado/kg de solo. Os resultados mostraram que a combinação do fungicida e de Trichoderma assegurou um controle de 100% da doença por um período mais duradouro, visto que somente o fungicida controlou 90%, sendo este efêmero.

A linhagem CNPDA-2B2 além de apresentar atividade celulolítica, apresenta atividade lipolítica, cujos resultados serão discutidos.